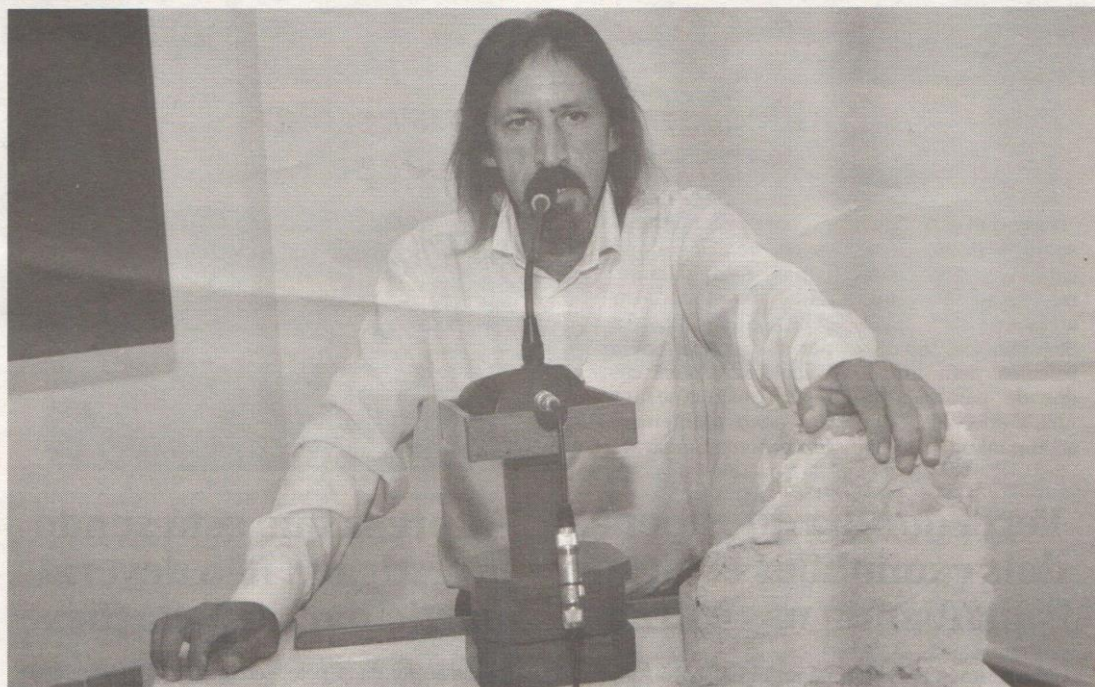


## O Dia em que uma pedra foi a principal atração da Sessão da Câmara de Vereadores



**Montenegro** - Apon-  
tando para pedras res-  
tantes do prédio de-  
molido na Rua Ramiro  
Barcelos, colocadas  
pelo Movimento no re-  
cinto do plenário para  
ilustrar a situação, o  
Presidente do Move-  
mento de Preservação  
do Patrimônio Histó-  
rico de Montenegro,  
Ricardo Kraemer, co-  
mentou que, segundo

algumas pessoas, isto  
seria apenas alguns ti-  
jolos de um prédio que  
nada tem a ver com o  
histórico, o cultural,  
que não passava de  
uma "casa velha". "Foi  
com base neste laudo  
que o Município não  
conseguiu contrapor,  
que a Justiça autorizou  
a demolição daquela  
casa, ali na esquina da  
Praça". Continuando,

afirmou: "só que estas  
pedras, se 'pudessem  
falar', lembrariam que  
faziam parte de uma  
casa fundada em 1897,  
sendo que, conforme  
inventário realizado  
pelo Instituto do Patri-  
mônio Histórico do Es-  
tado, o IPHAE, no Mu-  
seu Histórico há uma  
fotografia que mostra  
a edificação com o seu  
possível formato origi-

nal, diante do ramal da  
via férrea que cruzava a  
Rua Ramiro Barcelos,  
que ainda estava sem  
calçamento.

Tidas como "simples  
pedras", para alguns,  
elas testemunharam,  
e talvez se fosse feito  
uma espécie de "DNA",  
teria até a fuligem da  
Maria-Fumaça, que su-  
bia a Ramiro". (Foto:A-  
com Câmara)